

2009-2011

Projecto TEIP



Agrupamento de Escolas

Ruy Belo

2009-2011

Índice

<i>Introdução</i>	3
<i>Diagnóstico</i>	4
1. Caracterização do meio envolvente	4
1.1 Enquadramento histórico	5
1.2 Patrono - Ruy Belo	5
1.3 <i>Enquadramento socioeconómico</i>	6
2. Caracterização das Escolas do Agrupamento	7
2.1 <i>EB/JI Monte Abraão</i>	7
2.2 <i>EB/JI Monte Abraão2</i>	8
2.3 <i>EB 2,3 de Ruy Belo</i>	8
2.4. <i>Principais parcerias activas</i>	9
3. <i>População escolar e encarregados de educação</i>	11
3.1 <i>Alunos</i>	11
3.2 <i>Professores/Educadores</i>	12
3.3 <i>Educação Especial</i>	14
3.4 <i>Pessoal não Docente</i>	15
3.4.1 <i>Assistentes Operacionais</i>	
3.4.2 <i>Pessoal Administrativo</i>	
3.5 <i>Encarregados de Educação/Pais</i>	15
4. <i>Caracterização dos recursos físicos e humanos da escola</i>	15
4.1 <i>Escolas pertencentes ao Agrupamento e oferta educativa existente</i>	16
4.2 <i>Número de alunos por escola do Projecto nos últimos três anos</i>	16
4.3 <i>População discente em 2008/2009</i>	17
4.4 <i>Alunos subsidiados</i>	17
a) <i>2008/2009</i>	
b) <i>2009/2010</i>	
4.5 <i>Taxa de insucesso do 1.º ciclo em 2008/2009</i>	17
4.6 <i>Taxa de insucesso nos 2.º e 3.º ciclos em 2008/2009</i>	18
4.7 <i>Alunos com insucesso às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática</i>	18
4.8 <i>Comparação da taxa de insucesso com a média nacional em 2008/2009</i>	19
4.9 <i>Resultados da prova de aferição</i>	19
4.10 <i>Resultados dos Exames Nacionais de 9.º ano</i>	20
4.11 <i>Situações de indisciplina</i>	20
4.12 <i>Número de alunos com idade superior à média esperada no Agrupamento em 2009/2010</i>	21
5. <i>Recursos físicos existentes no Agrupamento</i>	22
6. <i>Conclusão</i>	23
<i>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA DE COORDENAÇÃO TEIP 2</i>	24
<i>Eixos de Intervenção</i>	25

Introdução

Atendendo aos objectivos do terceiro Programa de Territorialização de Políticas Educativas e Intervenção Prioritária, “*criação de condições que visem o sucesso educativo de todos os alunos, especialmente daqueles que se encontram em situações de risco de exclusão social e escolar*”, apresenta-se o Projecto Educativo para a implementação do programa TEIP III no Agrupamento de Escolas Ruy Belo, que é composto pelas seguintes escolas:

- Escola Básica de 1.º ciclo e Jardim de Infância n.º1 de Monte Abraão;
- Escola Básica de 1.º ciclo e Jardim de Infância n.º2 de Monte Abraão;
- Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos de Ruy Belo (escola sede).

Este projecto, que incidirá prioritariamente na Escola Básica de 2.º e 3.º ciclos de Ruy Belo, visa todo o Agrupamento.

Conscientes de que é necessário apostar não só na requalificação urgente de espaços e oferecer percursos escolares diversificados, e adaptados à população escolar que temos, mas também em agir preventivamente nas restantes unidades orgânicas que compõem este Agrupamento, é intenção disponibilizar recursos para todo o território educativo, uma vez que os problemas detectados acompanham alguns alunos desde o seu ingresso na escola.

Durante a fase de diagnóstico procurou, primeiro, conhecer-se melhor a comunidade educativa e a sua população, e só depois se identificaram os problemas – quatro, e se articularam estratégias de intervenção dentro e fora do espaço escolar.

A Escola, enquanto Instituição, é aqui entendida com a sua dupla função:

- ✓ Espaço de promoção do sucesso educativo (daí a preocupação com a competência dos seus alunos na Língua Portuguesa e na Matemática);
- ✓ Instituição promotora de desenvolvimento comunitário (é neste âmbito que deve ser entendida a aposta nos Cursos de Educação de Adultos, visando o combate ao afastamento das famílias em relação à escola e a promoção de actividades de educação permanente).

Diagnóstico

1. Caracterização do meio envolvente

O Agrupamento de Escolas Ruy Belo localiza-se na freguesia de Monte Abraão, no concelho de Sintra.

Monte Abraão é uma das mais antigas povoações do concelho de Sintra e uma das freguesias recentemente criadas (Julho de 1997). A sua população ronda os 40.000 habitantes, oriundos de diversas regiões do país e do estrangeiro, nomeadamente dos PALOPs. O meio social caracteriza-se por ser heterogéneo e desenraizado.

1.1 Enquadramento histórico

A existência do local “Monte Abraão” remonta à antiguidade. Com efeito, aqui se encontram diversos monumentos megalíticos que comprovam o povoamento deste local por povos oriundos do Mediterrâneo. Estes, desenvolveram a metalurgia dando início ao Calcolítico, iniciaram a agricultura e praticaram cultos religiosos.

A Necrópole pré-histórica do Monte Abraão é um dos mais valiosos conjuntos dolménicos de Portugal. Está classificada como Monumento Nacional, mas não é explorada turisticamente, nem a maioria da população sabe a sua localização.



Com igual importância histórica existe, também, a Anta da Pedra do Mouro, um monumento gigantesco do qual restam apenas três esteios e a galeria coberta da Estria, que foi descoberta e explorada por Carlos Ribeiro em 1876, e cujo espólio se encontra no Museu dos Serviços Geológicos de Portugal, em Lisboa. Ali foram encontradas armas, utensílios de uso doméstico, vasos, e ossadas humanas e de animais.

Com igual importância histórica existe, também, a Anta da Pedra do Mouro, um monumento gigantesco do qual restam apenas três esteios e a galeria coberta da Estria, que foi descoberta e explorada por Carlos Ribeiro em 1876, e cujo espólio se encontra no Museu dos Serviços Geológicos de Portugal, em Lisboa. Ali foram encontradas armas, utensílios de uso doméstico, vasos, e ossadas humanas e de animais.

Outro monumento de realce na zona é o solar de D. Ayres de Saldanha de Menezes e Sousa, que não chegou a ostentar brasão porque o seu proprietário faleceu antes de a obra ter terminado. A “Quinta da Táscoa e de Pero Longa”, adquirida em 1690 para nela viver e poder caçar com o seu companheiro na arte venatória D. Pedro de Bragança, é a mais antiga construção na zona, a seguir ao pavilhão de D. Cristóvão de Moura. O solar é actualmente abrangido pela Escola EB 2,3 D. Pedro IV, anteriormente Escola do Ensino Preparatório de Conde Sabugosa.

1.2 Patrono - Ruy Belo

Associar o Agrupamento ao nome do poeta Ruy Belo foi uma forma de homenagear um dos mais marcantes poetas portugueses contemporâneos, que viveu em Queluz durante mais de 30 anos.

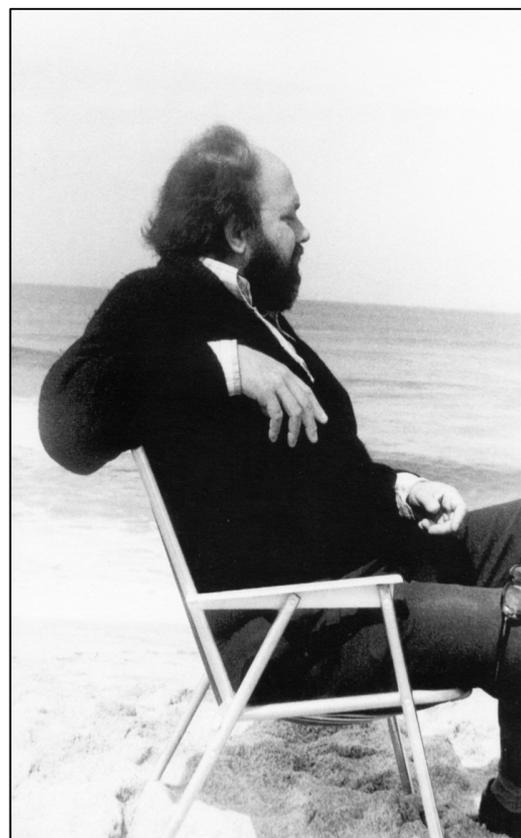
Professor, cidadão exemplar, antigo funcionário do Ministério da Educação, homem de cultura e de diálogo, Ruy Belo (1933-1978) é um dos poetas marcantes do século XX com obra de referência na literatura portuguesa contemporânea, quer pelos temas que abordou, quer pelos caminhos inovadores que trilhou com inspiração, inteligência, sabedoria e sentido de modernidade, usando as potencialidades da língua para exprimir os sinais dos tempos e o sentido poético da vida quotidiana.

Ruy de Moura Belo nasceu na pequena aldeia de São João da Ribeira, no concelho de Rio Maior. Licenciou-se em Direito e, posteriormente, em Filologia Românica. Fez o doutoramento em Direito Canónico pela Universidade Gregoriana de Roma com a tese *Ficção Literária e Censura Eclesiástica*.

Entre 1958 e 1961, desempenhou as funções de Director Literário da Editorial Aster e Chefe de Redacção da Revista Rumor. Em 1960, no Ministério da Educação Nacional, exerceu o cargo de Adjunto do Director do Serviço de Escolha de Livros, ao qual veio a suceder como Director.

O ano de 1961, revelou-se decisivo para Ruy Belo, que ingressou na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Aí, foi aluno, entre outros, de Maria de Lurdes Belchior e Luís Filipe Lindley Cintra, com quem estabeleceu uma forte relação de amizade. Nesse ano, publicou a sua primeira obra poética *Aquele Grande Rio Eufrates* que, conjuntamente com a obra *Colher na Boca*, de Herberto Helder, marcou uma viragem na moderna poesia portuguesa.

Em 1962, foi publicado *O Problema da Habitação – Alguns Aspectos*, cujo tema foi abordado por outros



escritores. Posteriormente, numa cadência regular, deu-nos *Boca Bilingue* (1966), *Homem de Palavra(s)* (1969), *Transporte no Tempo e País Possível* (1973), *A Margem da Alegria* (1974) e *Toda a Terra* (1976).

Durante o período em que foi bolseiro, traduziu diversos autores, de que se destacam Saint-

-Exupéry, Blaise Cendrars, Raymond Aron e Jorge Luís Borges. Em 1969, publicou o volume de ensaios e crítica literária *Na Senda da Poesia*.

A partir de 1971 e até 1977 exerceu o cargo de Leitor de Português na Universidade de Madrid, após lhe ter sido vedada a carreira universitária, que desejava e claramente merecia, na Universidade de Lisboa.

A sua formação católica conduziu-o a uma «consciência do colectivo empenhado, combatente e consciente dos graus de esmagamento do homem», segundo Joaquim Manuel Magalhães, e levou-o a intervir politicamente de forma directa: através da candidatura a deputado pela CEUD em 1968, como fundador da SEDES em 1969 e, sobretudo, através da sua escrita que, nunca sendo panfletária, esteve sempre atenta às grandes questões sociais e políticas.

O seu último título poético *Despeço-Me da Terra da Alegria* (1976) trouxe já a premonição do fim próximo, que ocorreu dois anos depois na sua casa do Monte Abraão, em Queluz.

Com o desaparecimento do poeta, Portugal perdeu um dos “casos maiores da poesia portuguesa contemporânea”, no dizer da professora Maria de Lurdes Belchior, e um homem «justo, bondoso, sincero, puro», na expressão do Professor Luís Filipe Lindley Cintra.

«Vivemos convivemos resistimos/cruzámo-nos nas ruas sob as árvores/... Vivemos convivemos resistimos/sem saber que em tudo um pouco nós morremos» - assim era o poeta, na força da sua generosidade e da sua fraternidade, sempre atento ao «Sinal deste silêncio que não permite/desistir de cantar enquanto vivo...».

Pedagogo, antes de tudo, Ruy Belo deixou recordações da sua humanidade que têm de ser lembradas. E sobre as crianças disse: «Senhor que a minha vida seja permitir a infância/Embora nunca mais eu saiba como ela se diz...».

Em 1998 é eleito patrono da Escola EB 2,3 de Monte Abraão e, em 2007, patrono deste Agrupamento de Escolas.

1.3 Enquadramento socioeconómico

Sob o ponto de vista socioeconómico e cultural, a freguesia de Monte Abraão pode ser considerada de nível médio-baixo. Como subúrbio-dormitório, depende do trabalho na grande cidade. A ocupação dominante é o sector terciário. A economia local é frágil, dependente e pouco significativa, sendo dominada pelo pequeno comércio e por microempresas.

A taxa de edificação na freguesia de Monte Abraão é bastante elevada, em consequência de um crescimento rápido e perfeitamente desordenado. Escasseiam os espaços e as oportunidades de convívio. Contudo, na cidade de Queluz, existem alguns espaços verdes, nomeadamente a Mata da Matinha que, pelas suas características ímpares, faz parte do Parque Natural Sintra/Cascais e o parque urbano Felício Loureiro, recentemente construído, que subsistem como forma amenizadora das múltiplas agressões ambientais.

Na freguesia de Monte Abraão, há alguns equipamentos de carácter desportivo, cultural e recreativo, bem como de carácter social:

- Clubes: JOMA (Juventude Operária de Monte Abraão), Centro Shotokai de Queluz e Real Sport Clube.

- Outras instituições: Grupo Coral “Encontro”, Grupo Coral Infantil “Sementinhas”, Escola de Música N.ª Sra. da Fé, Centro de Convívio da 3.ª Idade, Grupo Coral “As Flores do Monte”, Grupo Coral e Instrumental “Heróis da Música” e Sociedade Filarmónica de Nossa Senhora da Fé de Monte Abraão.

Os índices de criminalidade fornecidos pela Divisão da PSP da Amadora (contabilizando indivíduos a partir dos 16 anos) revelam alguma significância, verificando-se taxas mais elevadas a nível das ofensas à integridade física e moral, e também a nível de furtos. Sabe-se que existe toxicodependência e algum tráfico de drogas.

2 Caracterização das Escolas do Agrupamento

CÓDIGO DO AGRUPAMENTO: 172248

DESIGNAÇÃO	CÓDIGO	ENDEREÇO	CONTACTO
EB1/JI MONTE ABRAÃO	290105	Rua Garcia de Resende 2745-275 Queluz	214 392 094
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	294105	Rua Agostinho Neto 2745-233 Queluz	214 309 410
EB2,3 DE RUY BELO	342245	Av. D. Diniz 2745-262 Queluz	214 389 640 eb23ruiybelo1@mail.telepac.pt

Quadro 1 – Escolas do Agrupamento

2.1 EB1/JI Monte Abraão

A EB1/JI Monte Abraão é composta por três edifícios, dois de “Plano Centenário” (edifícios A e B) e um de modelo “P3” (edifício C). Existe um anexo individual, no parque exterior, gerido pela Associação de Pais e utilizado pelas crianças do 1.º CEB que frequentam o ATL daquela Associação.

No edifício A, além de sete salas de aula e a de currículos funcionais, existem dois espaços de trabalho:



- um para a dinamização do Projecto «(Con)Vivências», da responsabilidade da Junta de Freguesia, em parceria com a Escola, que decorre do Programa Escolhas, destinado às crianças mais carenciadas e/ou com comportamentos mais problemáticos ou desviantes (programa orientado por técnicos especializados nas áreas de Psicologia, Educação e Serviço Social);

- outro cedido à Associação de Pais para funcionamento das ATL.

No Edifício B, existem oito salas de aula, uma delas destinada às actividades no âmbito das TIC, um espaço de expressões/pintura e uma pequena sala de professores a funcionar esporadicamente como sala de apoio.

No edifício C, em duas salas do rés-do-chão de um dos seus «braços», fica localizada a BE/CRE (cuja dimensão actual resultou da união de uma sala de aula com uma área de apoio adjacente) e o Gabinete de Coordenação. No 1.º andar, por cima destes espaços, situam-se duas salas de aula, um gabinete que é utilizado pelos docentes para trabalhar/reunir ou pelos terapeutas da fala e onde se guarda o material didáctico, e um pequeno espaço de atendimento da responsabilidade da Associação de Pais. No outro «braço», localizam-se, no rés-do-chão, as duas salas do Jardim-de-Infância e, no 1.º andar, duas salas do 1.º ciclo e o gabinete dos Apoios Educativos. Neste edifício existe, também, uma sala de professores cedida ao grupo de trabalho da Fundação AGA KHAN e um gabinete para a formadora residente de Língua Portuguesa.

Esta Unidade dispõe de um espaço exterior de grande extensão, contando com a existência de algumas espécies arbóreas e arbustivas, que possibilitará a sua transformação num espaço de grande qualidade do ponto de vista de usufruto e de aproveitamento pedagógico.

Não obstante as características apresentadas, os espaços existentes estão degradados, áridos e perigosos, proporcionando a ocorrência de conflitos, acidentes e atitudes destrutivas em relação ao meio ambiente.

2.2 EB1/JI Monte Abraão 2

A EB1/JI Monte Abraão 2, com um único edifício, é composta por oito salas de aula, duas salas de Jardim-de-Infância, uma sala polivalente, um refeitório, um gabinete de primeiros socorros e outro pequeno gabinete para atendimento em geral, e uma sala de apoio que funcionará como Unidade de Ensino Estruturado.



As ATL funcionam nos espaços da escola e são asseguradas pela Fundação AGA KHAN, através do programa K'CIDADE (programa de desenvolvimento comunitário urbano).

Inaugurada a 7 de Outubro de 2008, apesar de apresentar alguns problemas estruturais, encontra-se, de forma geral, em bom estado de conservação.



2.3 EB 2,3 de Ruy Belo

Este estabelecimento de educação e ensino é composto por um edifício constituído por três blocos verticais interligados, que se encontram muito degradados e cuja arquitectura data de 1982/1983, ano da sua inauguração, por um bloco pré-fabricado com 4 salas de aula, instalado recentemente na escola (com poucas condições para funcionamento de aulas) e por um pavilhão gimnodesportivo com balneários. A escola dispõe, ainda, de dois campos de jogos.

Nos três blocos encontram-se as salas de aula, o refeitório, o CRE, a Biblioteca, a Secretaria do Agrupamento, a Reprografia, a Papelaria, o Bar, a Sala de Alunos, a Sala de Estudo, a Sala de TIC, a sala do SPOP, o Posto Médico e dois mini Laboratórios de Ciências Experimentais.

Este estabelecimento de educação e ensino, tal como a EB1/JI Monte Abraão, dispõe de um espaço exterior de grande extensão, contando com a existência de diversas espécies arbóreas e arbustivas. Apesar das características enumeradas não é um espaço apelativo e de bem-estar. Devido à degradação em que se encontra, torna-se perigoso, proporcionando a ocorrência de conflitos e atitudes menos correctas, que em nada favorecem um convívio saudável e harmonioso como seria desejável.

Neste estabelecimento, onde as aulas funcionam em regime duplo, não existe o número de salas suficiente para todas as turmas existentes, pelo que não é possível atribuir uma sala a cada turma, não havendo salas específicas para as AEC. Existem alguns espaços que servem, simultaneamente, várias actividades.

2.4 Principais parcerias activas

	EB1/JI MONTE ABRAÃO	EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	EB 2,3 DE RUY BELO
CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA	X	X	
JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE ABRAÃO	X	X	X
JOMA			X
AGA KHAN	X	X	
CENTRO DE SAÚDE	X	X	X
ASSOCIAÇÃO DE PAIS	X		X

Quadro 2 – Protocolos existentes entre o Agrupamento e várias entidades

A freguesia de Monte Abraão é caracterizada por uma população profundamente heterogénea, onde se verificam acentuadas carências de índole social e económica, bem como fragilidades a nível psíquico e emocional, que se manifestam de forma implícita e/ou explícita a nível da exclusão social, das disfunções familiares e nas dificuldades de integração sociocultural dos indivíduos.

A complexidade desta realidade é agravada pelo número de pessoas pertencentes a minorias étnicas que habitam na freguesia, muitos dos quais em situação irregular.

Desta forma, assume-se como crucial a implementação de um novo projecto, com características preventivas renovadas, que permita a continuidade das acções e das actividades adoptadas nos projectos anteriores reforçando, assim, junto desta população, as valências trabalhadas, no sentido de minimizar comportamentos associais e de risco.

O projecto aposta num funcionamento que privilegie uma oferta formativa, educativa e de (re)inserção, sendo imperativo trabalhar no sentido de evitar a ocorrência de comportamentos de risco e de situações de exclusão social. Baseia-se na implementação de medidas diferenciadas adequadas às diferentes faixas etárias, que minimizem os factores de risco e potenciem as condições protectoras contribuindo, deste modo, para o sucesso escolar, para condutas pro-sociais e para o aumento de sentimento de inserção, de pertença, e de reconhecimento desta população na sociedade.

A adesão da população-alvo aos anteriores programas suscitou a importância de introduzir uma nova dinâmica, de forma a fazer face às necessidades manifestadas. No sentido de alargar a comprovada eficácia obtida, reconhece-se como mais-valia, a inclusão de um parceiro com cariz universitário e o reforço da parceira ao nível da regularização de imigrantes, o aumento do sucesso escolar, actividades a serem colocadas em prática com o intuito de envolver ainda mais famílias da população alvo e, ainda, a criação de um novo recurso na freguesia, que permitirá contribuir para a integração social: o *Espaço Emprego*.

A população alvo da intervenção serão crianças e jovens com idades compreendidas entre os seis e os dezoito anos que se encontrem em situação de risco psicossocial e exclusão social, com carências económicas e dificuldades de integração sociocultural.

A ampla diferença entre as faixas etárias continua a legitimar a divisão em dois subgrupos, com acção em espaços diferenciados. Cumprindo o estabelecido no anterior projecto, o primeiro grupo será integrado na EB1 e constituído por 30 crianças (dos 6 aos 11/12 anos), no *(Com)Vivências*, e o segundo, que integrará 100 jovens (entre os 12 e os 18 anos), no *CiberEspaço Jovem*.

O Projecto Raízes, promovido pela Junta de Freguesia de Monte Abraão, conta com as parcerias da Casa da Guiné, das Escolas Básica do 1.º ciclo/ Jardim-de-Infância de Monte Abraão e Básica 2,3 de Ruy Belo, do Joma - Juventude Operária de Monte Abraão e da Psijus – Associação para a Intervenção Jussicológica.

(Com)Vivências

Projecto resultante da preocupação em colmatar lacunas referentes à ocupação de tempos livres de trinta crianças carenciadas de Monte Abraão, com idades entre os seis e os doze anos, motivando-as, simultaneamente, para a prática de estilos de vida saudáveis e benéficos ao seu

desenvolvimento, e para uma formação escolar e cívica adequada. Tem, ainda, como objectivo auxiliar as famílias destas crianças. Funciona na Escola Básica do 1.º ciclo/Jardim-de-Infância de Monte Abraão.

CiberEspaço Jovem

Projecto que visa, fundamentalmente, o desenvolvimento de actividades pedagógicas, lúdicas e formativas, com acesso às novas tecnologias. As iniciativas levadas a efeito no seu âmbito são dirigidas a 100 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos. Actualmente verificam-se cerca de 500 inscrições, o que vem comprovar a sua efectiva importância.

3 População escolar e encarregados de educação

3.1 Alunos

Os alunos provêm, maioritariamente, das freguesias de Monte Abraão e Queluz, embora alguns provenham, também, de Massamá, Idanha e Belas. São oriundos de famílias do território nacional, da Europa não comunitária e dos PALOP, o que se traduz numa diversidade cultural bastante enriquecedora, mas que requer um esforço contínuo quer por parte dos docentes, quer por parte das famílias e das próprias crianças, a fim de que a sua integração e o seu desenvolvimento escolar se processem de modo compensador, e estruturante. Verifica-se que cerca de dois terços dos progenitores tem, no máximo, apenas a escolaridade obrigatória, mas revelam expectativas elevadas em relação ao grau de ensino que gostariam que os seus educandos obtivessem.

Segundo dados do MISI (Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério de Educação) reportados ao ano lectivo transacto (2008/2009), a taxa de reprovação no 1.º ciclo ronda os 8%, no 2.º ciclo os 27% e no 3.º ciclo os 17%.

O Agrupamento tem, actualmente, um total de 1874 alunos em ensino diurno, 46 em cursos de Educação e Formação para Adultos, 33 nos cursos de Alfabetização e 19 na Formação de Português para Estrangeiros, num total de 98 alunos em regime nocturno. Da totalidade dos discentes, 842 beneficiam de apoio de Acção Social Escolar, sendo a maioria abrangidos pelo escalão A.

O elevado número de alunos matriculados no Agrupamento afecta a gestão do mesmo. Com efeito, a sobrelotação conduz à falta de espaços físicos, e de recursos materiais e humanos, produzindo graves problemas comportamentais.

Os alunos frequentam as escolas do Agrupamento por se situarem mais perto da sua residência.

As médias etárias correspondem aos níveis de escolaridade em que os alunos se encontram.

De acordo com os inquéritos realizados, o processo de ensino-aprendizagem é condicionado por vários factores, dos quais se salientam:

- a pouca atenção/concentração nas aulas e consequente dificuldade na compreensão da explicação do professor;
- a falta de orientação no estudo em casa (a que se alia o pouco tempo de estudo);
- os problemas decorrentes de atitudes e comportamentos de indisciplina (provocados, por vezes, pela necessidade de integração no “grupo”);
- a dificuldade de aceitação de regras democraticamente estabelecidas.

A percentagem de aprovações é de, aproximadamente, 92% no 1.º ciclo, 73% no 2.º ciclo e 83% no 3.º ciclo.

O insucesso apresenta índices mais elevados nas disciplinas de Matemática, Inglês, e História e Geografia de Portugal, no 2.º ciclo, e Matemática, Inglês e Ciências Físico-Químicas no 3.º ciclo.

Um elevado número de alunos tem pouco ou nenhum acompanhamento dos pais e encarregados de educação, tanto em relação à sua vida escolar como em relação à ocupação dos seus tempos livres.

A maioria dos alunos afirma ser acompanhada nos estudos pelos pais ou encarregados de educação, o que não se ajusta à prática diária, pois, nesse aspecto, as ATL têm substituído a família, ainda que nem sempre com as orientações mais acertadas, apesar de, actualmente, a situação se estar a modificar devido a dificuldades económicas.

Fora da escola, os alunos ocupam os tempos livres a ver televisão/vídeo, ouvir música, praticar desporto, ler e em jogos multimédia.

A função dos encarregados de educação, que nem sempre são o pai ou a mãe, é, na sua maioria, desempenhada pela mãe. Regra geral, o encarregado de educação só comparece na escola para reuniões solicitadas pelo Director de Turma.

Verifica-se uma ausência de regras e valores, sendo justificada pelos pais e encarregados de educação pelo tipo de trabalho que têm (precário) que não permite um acompanhamento permanente dos seus educandos, bem como pela existência de muitas famílias monoparentais.

Neste contexto, existem alunos com comportamentos desviantes, em situação de delinquência juvenil, e com dificuldade de aceitação de regras e normas.

3.2 Professores/Educadores

Segundo os dados de 9 de Outubro de 2009, trabalham no Agrupamento 163 professores, faltando, ainda, colocar cerca de 10.

O corpo docente do Agrupamento é composto por 50 professores do 1.º ciclo, 104 dos 2.º e 3.º ciclos, 4 educadores dos Jardins-de-Infância e 5 professores da Educação Especial.

Maioritariamente constituído por elementos do sexo feminino (84%), o corpo docente, cuja média etária é de 41 anos, pode ser considerado estável já que 73% pertence ao Quadro de

Nomeação Definitiva do Agrupamento (38% dos professores pertence ao Quadro do 1.º ciclo, 55% ao do 2.º e 3.º ciclos e 7% representam os professores da Educação Especial ou Educadores). No que respeita às habilitações literárias, predomina a licenciatura.

Deste corpo docente fazem parte professores de apoio adicionais no 1.º ciclo (2 professores a tempo inteiro), existindo vaga para um professor a tempo parcial (13 horas). Estes docentes apoiam os alunos referenciados pelos professores e, por vezes, alunos com NEE.

No que se refere à distribuição de serviço, os docentes do 1.º ciclo têm 10 horas não lectivas: 8 horas de -Trabalho Individual e 2 de Trabalho de Estabelecimento (TE).

As TE dos professores são usadas da seguinte forma:

➤ 90 minutos para apoio ao estudo + 30 minutos para a Supervisão das AEC

ou

➤ 30 minutos para a Supervisão das AEC + 90 minutos para Coordenação de Projectos.

Na organização da componente lectiva semanal dos docentes dos 2.º e 3.º ciclos, segundo o *Despacho n.º 19117/2008, de 17/07, art.º 3.º, n.º 2*, é aplicada a seguinte tabela:

Componente lectiva (artigos 77.º e 79.º do ECD)	Tempos lectivos (90 minutos)	Tempos para actividades de apoio educativo e enriquecimento e complemento curricular-TOA (90 minutos)
22 horas	11	1
20 horas	10	1
18 horas	9	1
16 horas	8	0,5
14 horas	7	0,5

Quadro 3 – Organização da componente lectiva semanal dos docentes

Os tempos constantes na coluna TOA são destinados, preferencialmente, a complemento curricular, actividades de apoio educativo e de reforço das aprendizagens dos alunos, designadamente à implementação de planos de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento.

A componente não lectiva de serviço docente inclui a componente de trabalho individual e de trabalho no estabelecimento.

A componente de trabalho individual destina-se à preparação de aulas, avaliação do processo de ensino-aprendizagem, elaboração de estudos e trabalhos de natureza pedagógica ou científico-pedagógica (*Despacho n.º 19117/2008, de 17/07, art.º 5.º, n.º 1*).

A componente não lectiva de trabalho a nível de estabelecimento (TE) é desenvolvida, sob a orientação das respectivas estruturas pedagógicas intermédias, em actividades como:

- Avaliação de desempenho de outros docentes;
- Direcção de turma;

- Coordenação de estruturas de orientação educativa: departamentos curriculares e coordenação ou direcção de cursos sejam eles profissionais, de educação e formação ou outros;
- Direcção de instalações;
- Participação nas equipas PTE;
- Coordenação de ano ou de ciclo;
- Coordenação de TIC;
- Coordenação de clubes e/ou projectos;
- Participação em clubes e/ou projectos;
- Funções no âmbito do desporto escolar;
- Substituição de outros docentes do mesmo Agrupamento de escolas ou Escola não agrupada na situação de ausência de curta duração, nos termos do n.º 5 do artigo 82.º do ECD;
- Orientação e acompanhamento de alunos nos diferentes espaços escolares;
- Dinamização de actividades de enriquecimento e complemento curricular, incluindo as organizadas no âmbito da ocupação plena dos tempos escolares;
- Apoio individual a alunos;
- Frequência de acções de formação contínua que incidam sobre conteúdos de natureza científico-didáctica com estreita ligação à matéria curricular que lecciona, bem como as relacionadas com as necessidades de funcionamento da escola definidas no respectivo Projecto Educativo ou Plano de Actividades, sempre que decorram fora dos períodos de interrupção das actividades lectivas, caso em que serão deduzidas na componente não lectiva de estabelecimento, a cumprir pelo docente no ano escolar a que respeita.

3.3 Educação Especial

O núcleo de Educação Especial é composto por cinco docentes especializados e um docente sem especialização, segundo dados de 27 de Outubro de 2009.

No Agrupamento há 65 alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente (NEE):

- * 2 crianças autistas, na Unidade de Ensino Estruturado;
- * 4 alunos com NEE, no Jardim-de-Infância da EB1 Monte Abraão n.º 1;
- * 30 alunos com NEE, na EB1 Monte Abraão n.º 1;
- * 7 alunos com NEE, na EB1 Monte Abraão n.º 2;
- * 18 alunos com NEE, na EB2,3 de Ruy Belo.

O Agrupamento efectuou um protocolo de cooperação com o CRI, do CECD (Cooperativa de Solidariedade Social que, prioritariamente, dá resposta às pessoas com deficiência intelectual), através do qual foram disponibilizados:

- um Terapeuta Ocupacional (TO);
- um Terapeuta da Fala (TF);
- um Psicólogo.

O Agrupamento tem, também, uma Psicóloga com horário de 35 horas.

Neste momento, estão referenciados cerca de 10 alunos para serem sujeitos a Avaliação Especializada que determinará a sua inclusão, ou não, no Decreto-Lei n.º 3/2008.

3.4 *Pessoal não Docente*

3.4.1 *Assistentes Operacionais*

O pessoal de assistentes operacionais é composto por 21 elementos do quadro e 8 elementos contratados, 2 deles exercendo funções de guarda, e estando sob a tutela da Escola e do Gabinete de Segurança do Ministério da Educação, e outros 2 exercendo funções de guardas-nocturnos.

Com predominância do sexo feminino, mais de metade tem idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos. As habilitações literárias apresentadas correspondem, sobretudo, ao 4.º ano de escolaridade.

3.4.2 *Pessoal Administrativo*

O pessoal administrativo é constituído por 8 elementos, todos do sexo feminino.

As idades predominantes encontram-se entre os 35 e os 50 anos.

As habilitações literárias variam entre o 9.º e o 12.º anos de escolaridade.

3.5 *Encarregados de Educação/Pais*

O nível de escolaridade dos encarregados de educação/pais varia entre o 2.º e o 3.º ciclos.

A nível socioprofissional estão enquadrados no sector do comércio e serviços, embora também seja significativo o emprego no sector industrial.

4 *Caracterização dos recursos físicos e humanos da escola*

	QE/Agrupamento	Contrato	Total
EB1/JI MONTE ABRAÃO	40	3	43
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	5	2	7
EB 2,3 DE RUY BELO	65	39	104

Quadro 4 – *Pessoal docente*

	Assistentes Operacionais	Vigilantes/Guardas	Pessoal da cozinha	Administrativos	TOTAL

EB1/JI MONTE ABRAÃO	10	2	7	-----	19
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	3	2	3	-----	8
EB 2,3 DE RUY BELO	19	2+2 (a)	0 (b)	8	29

Quadro 5 – Pessoal não docente

(a) Gabinete de Segurança

(b) As refeições são servidas pela empresa "UNISELF"

	SPO	Apoio Educativo	Educação Especial	Mediadores/ animadores	Outros técnicos	TOTAL
EB1/JI MONTE ABRAÃO	1	1 a)	6	0	1	9
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2						
EB 2,3 DE RUY BELO		1				

Quadro 6 – Pessoal dos serviços especializados de apoio educativo e outros técnicos

a)

ara além deste professor, a Professora Fernanda Marialva dá apoio cumprindo um horário de 25 horas. Está, ainda, pedido um professor para um horário de 13 horas, havendo 5 professoras a dar apoio num total de 33 horas.

P

4.1 Escolas pertencentes ao Agrupamento e oferta educativa existente

	Pré-escolar	Ensino Básico			Secundário	Outros
		1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo		
EB1/JI MONTE ABRAÃO	X	X				
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	X	X				
EB 2,3 DE RUY BELO			X	X		X

4.2 Número de alunos, por escola do projecto, nos últimos 3 anos

	Número total de alunos		
	2006/07	2007/08	2008/09
EB1/JI MONTE ABRAÃO	(b)	705+45 (a)	683+45 (a)
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	(b)	182+45 (a)	189+40 (a)
EB 2,3 DE RUY BELO	942	1030	1003+13 (d)
Total de alunos do Agrupamento	(c)	2007	1973

(a) Crianças do JI

(b) Não pertenciam ao Agrupamento

(c) Não existia Agrupamento

(d) Alunos EFA - B1

4.3 População discente em 2008/2009

	Número de turmas	Total de alunos
--	------------------	-----------------

EB1/JI MONTE ABRAÃO	Jl	2	45
	1.º ciclo	30	683
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	Jl	2	40
	1.º ciclo	8	189
EB 2,3 DE RUY BELO	2.º ciclo	20	542
	3.º ciclo	18	461
	EFA	1	13
Total de alunos do Agrupamento		78	1973

4.4 Alunos subsidiados

a) 2008/2009

		Escalão A	Escalão B	Total	%
EB1/JI MONTE ABRAÃO	Jl	8	7	15	33,3
	1.º ciclo	191	66	257	37,6
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	Jl	9	9	18	45
	1.º ciclo	48	22	70	37
EB 2,3 DE RUY BELO	2.º ciclo	148	77	225	41,5
	3.º ciclo	90	67	157	34
Total de alunos do Agrupamento		494	248	742	37,6

b) 2009/2010

	EB1/JI Monte Abraão				EB1/JI Monte Abraão 2				EB 2,3 de Ruy Belo	
	Escalão A	Escalão B	Restantes escalões		Escalão A	Escalão B	Restantes escalões		Escalão A	Escalão B
2008/09	199	73	0	2008/09	57	31	0	2008/09	238	144
2009/10	223	75	0	2009/10	59	25	0	2009/10	322	138

4.5 Taxa de insucesso do 1.º ciclo em 2008/2009

		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
EB 1/JI Monte Abraão	Total alunos	136	139	181	165
	Não aprovados	0	14	21	18
% de insucesso		0	10	11,6	11
EB 1/JI Monte Abraão 2	Total alunos	51	87	3	43
	Não aprovados	0	9	2	1
% de insucesso		0	10,3	66,7	0,02

Nota: 5 alunos foram transferidos

4.6 Taxa de insucesso nos 2.º e 3.º ciclos em 2008/2009

	Escola EB 2,3 de Ruy Belo				
	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Total de alunos	260	241	169	160	120
Não transitados/aprovados	69	67	50	15	13
% de insucesso	27	28	30	9,3	11

Nota: Neste n.º total de alunos não se incluiu os transferidos

4.7 Alunos com insucesso à(s) disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática

	Matemática Nível < 3		Língua Portuguesa Nível < 3		Mat. e L.P. Nível < 3		Total de alunos a)
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
5.ºano	86	33	81	31,2	63	24,2	260
6.ºano	88	36,5	77	32	55	22,82	241
7.ºano	80	47,3	51	30,2	42	24,9	169
8.ºano	65	40,6	19	11,9	12	7,5	160
9.º ano	42	35	20	16,7	11	9,2	120
Totais	361	38	248	26	183	19,3	950

a) Nota: neste quadro não se contabilizam os alunos transferidos

4.8 Comparação da taxa de insucesso com a média nacional em 2008/2009

	1.º ciclo				2.º ciclo		3.º ciclo		
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
% no Agrupamento	0	10,2	12,5	9,1	27	28	30	9,3	11
% média nacional	0	7,4	3,2	4,3	8,5	8,4	17,9	11,6	14,2

4.9 Resultados das provas de aferição

Escola EB 1/JI Monte Abraão								
Resultados das provas de aferição do 4.º ano								
	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
Nível	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	10	5,4	5	3,2	26	14,1	11	7,1
B	65	35,3	53	34,4	65	35,3	40	26,0
C	89	48,4	76	49,4	63	34,2	79	51,3
D	15	8,2	15	9,7	20	10,9	20	13,0
E	1	0,5	1	0,6	4	2,2	0	0,0
Faltas	4	2,2	4	2,6	6	3,3	4	2,6

Escola EB 1/JI Monte Abraão 2								
Resultados das provas de aferição do 4.º ano								
	Língua Portuguesa				Matemática			
	2007/08		2008/09		2007/08		2008/09	
Nível	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	0	0,0	1	2,3	1	2,7	2	4,7
B	7	18,9	14	32,6	4	10,8	14	32,6
C	18	48,6	23	53,5	17	45,9	22	51,2
D	9	24,3	5	11,6	14	37,8	5	11,6
E	2	5,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Faltas	1	2,7	0	0,0	1	2,7	0	0,0

Escola EB 2,3 de Ruy Belo (342245)								
Resultados das provas de aferição do 6.º ano								
Língua Portuguesa					Matemática			
2007/08		2008/09			2007/08		2008/09	
Nível	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
A	6	2,5	2	0,8	3	1,3	1	0,4
B	78	32,%	39	16,3	38	16,0	17	7,1
C	126	53,2	148	61,9	122	51,5	115	48,1
D	13	5,5	30	12,6	49	20,7	86	36
E	2	0,8	3	1,3	7	3,0	2	0,8
Faltas	12	5,1	17	7,1	18	7,6	18	7,5

4.10 Resultados dos Exames Nacionais de 9º ano

Escola EB 2,3 de Ruy Belo (342245)								
Resultados das provas de exame do 9.º ano								
Língua Portuguesa					Matemática			
2007/08		2008/09			2007/08		2008/09	
Nível	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5	6	5,2	1	0,9	6	5,2	5	4,7
4	42	36,5	29	27,1	14	12,2	27	25,2
3	41	35,7	66	61,7	25	21,7	49	45,8
2	11	9,6	11	10,3	51	44,3	26	24,3
1	0	0,0	0	0,0	4	3,5	0	0,0
Faltas	15	13	0	0,0	15	13	0	0,0

4.11 Situações de indisciplina

	N.º de saídas da sala de aula		Cumprimento de serviço cívico		Medida sancionatória *	
	2.º ciclo	3.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
EB1/JI MONTE ABRAÃO	(c)		5		1	
EB1/JI MONTE ABRAÃO 2	(c)		13		0	
EB 2,3 DE RUY BELO	90	38	45	29	112	7

* considerou-se nesta designação a suspensão das actividades lectivas e o condicionamento aos espaços escolares.
(c) Não se aplica.

Medidas disciplinares em 2008/2009:

- Actividades de integração (manutenção dos espaços escolares);
- Interdição de determinados espaços (Biblioteca, Sala de Convívio, Refeitório);
- Procedimentos disciplinares – suspensões de um a dez dias.

Problemas que levaram às medidas disciplinares:

- Agressão verbal e física;
- Roubos;
- Extorsão;
- Indisciplina em sala de aula.

As medidas disciplinares foram mais frequentes no 2.º ciclo, nomeadamente nas turmas G e J do 5.º ano, e nas turmas I e J do 6.º ano. No 3.º ciclo foram aplicadas em situações pontuais.

Alunos sujeitos a processos disciplinares (dias de suspensão)

Ano de escolaridade	Idades					Medida
	7-9	10-11	12-13	14-15	>15	
2.º	2	-	-	-	-	Serviço na escola (2)
4.º	11	6	-	-	-	Suspensão (1)/Cumprimento de serviço na escola (16)
5.º	-	32	27	6	-	Suspensão (65)
6.º	-	6	24	16	1	Suspensão (47)
7.º	-	-	-	-	1	Suspensão (1)
8.º	-	-	-	-	3	Suspensão (3)
9.º	-	-	2	-	1	Suspensão (3)
Totais	13	44	53	22	6	Suspensão (138)

Na nossa Escola/Agrupamento existem dois vigilantes da “Escola Segura” e, num futuro próximo, irão haver 10 câmaras de videovigilância.

4.12 Número de alunos com idade superior à média esperada, no Agrupamento em 2009/2010

	1.º ano > 6 anos	2.º ano > 7 anos	3.º ano > 8 anos	4.º ano > 9 anos	5.º ano > 11anos	6.º ano > 12anos	7.º ano > 13anos	8.º ano > 14anos	9.º ano >15 anos
Nº de alunos com idade superior à média esperada	1	25	24	22	43	58	27	16	36
Total de alunos	191	306	169	234	260	241	169	163	121

Nota: As diferenças que se verificam em diversos anos de escolaridade devem-se ao facto de os alunos serem encaminhados para cursos CEF ou PCA, ou serem transferidos de escola. No caso do 9.º ano, refira-se que chegam alguns jovens oriundos de outros países (CPLP, Europa) com equivalência dada pelo Ministério, mas que, na realidade, não estão preparados para adquirir as competências de final de ciclo. Assim, têm de repetir o 9.º ano

5 Recursos físicos existentes no Agrupamento

	EB1/JI Monte Abraão	EB1/JI Monte Abraão 2	EB 2,3 Ruy Belo
Salas de aula normais	18	8	18
Salas de Jardim-de-Infância	3	2	-----
Salas de ATL	2	1	-----
Salas de EVT	----	----	3
Salas de EV	----	----	2
Salas de EM	----	----	2
Salas de CN	----	----	1
Salas de CFQ	----	----	1
Direcção	----	-----	1
Gabinete de Coordenação	1	1	-----
Ginásio	----	1	-----
Gimnodesportivo	----	-----	1
Polivalente	1	----	----
Refeitório	1	1	1
Laboratório CN/CFQ	-----	----	----
Salas de aula adaptadas para 10/15 alunos	-----	-----	5
SPO	-----	-----	1
Sala de Informática	1	1	1
Biblioteca/CRE	1	1	1
Sala de estudo	----	----	1
Gabinete de Educação Especial	-----	----	1
Sala de Professores	-----	1	1
Sala de Directores de Turma	----	----	1
Reprografia	1	-----	1
Gabinete médico	1	1	1
Arrecadação	4	-----	4
Casas de banho	13	-----	12 (4 em reconstrução)
Balneários	-----	-----	2
Campo de jogos exterior	1	1	2
Sala da Associação de Pais	1	-----	-----
Bar de alunos	-----	-----	1
Sala de convívio	-----	-----	1
Papelaria	-----	-----	1
Secretaria	----	-----	1
Sala de reuniões	-----	-----	1
Sala de estimulação precoce	-----	-----	----
Gabinetes de apoio	3	-----	-----
Sala de contingência	1	1	1
Sala de currículo funcional	1	-----	-----
Unidade de ensino estruturado	-----	1	-----

6 Conclusão

A caracterização anteriormente apresentada conduziu-nos à identificação de **quatro grandes problemas**:

1. Insucesso e qualidade do sucesso escolar / Abandono e absentismo Escolar;
2. Ocorrência de comportamentos desviantes dentro e fora das salas de aula;
3. Pouco envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no processo educativo / Baixas expectativas dos alunos em relação à escola;
4. Desadequação e qualidade das instalações escolares / Sobrelotação do espaço escolar.

Estes conduzem-nos aos **principais eixos de intervenção do projecto**:

1. Reabilitar as infra-estruturas e requalificar os espaços escolares;
2. Reduzir o insucesso e melhorar a qualidade do sucesso educativo das aprendizagens;
3. Reduzir a conflitualidade no espaço escolar, e reforçar a integração social e escolar dos alunos mais problemáticos, intensificando as relações Escola-Família-Meio, e atribuindo à escola um papel de veículo de formação pessoal e social;
4. Apelar à participação activa e responsabilizante dos professores, funcionários e encarregados de educação;
5. Monitorização, gestão e avaliação do projecto educativo TEIP.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA DE COORDENAÇÃO TEIP 2**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RUY BELO**

Nome	Grupo de Docência	Função ou cargo	Breve nota curricular
Esperança Pereira	110	Coordenadora de Escolas de EB1/JI	Professora do Quadro de Escola. Licenciatura no 1.º ciclo.
Fátima Pereira	300	Coordenadora de Projectos	Professora do Quadro de Escola. Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas. Mestrado em Estudos Portugueses. Lecciona Língua Portuguesa e Alemão. Ao longo dos dezoito anos de ensino esteve envolvida em várias actividades, tais como a Coordenação da Sala de Estudo e a Orientação de Estágio Pedagógico, e ocupou vários cargos: Representante de Disciplina, Coordenadora de Departamento, Directora de Turma e Coordenadora do Clube Jornal Escolar.
Maria João Serra	520	Subdirectora	Professora do Quadro da Escola. Licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia, e Pós-Graduação em Supervisão e orientação da Prática Pedagógica. Lecciona desde 1993, com passagem por diversas escolas. Desempenhou cargos variados, como Directora de Turma, Coordenadora dos Directores de Turma, Representante de Disciplina, Delegada de Grupo Disciplinar, Orientadora de Estágio. Coordenação de diversos projectos como o Programa de Educação para a Saúde e Ciência Viva. É subdirectora do Agrupamento.

Elemento externo da comunidade	
---------------------------------------	--

(art.º 16º do Despacho normativo nº 55/2008)

Ainda se vai proceder a actualizações no corpus da equipa

EIXO DE INTERVENÇÃO 1: REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
Requalificação dos espaços escolares.	<p>1. Requalificação dos espaços</p> <p>1.1. Pintura exterior do edifício</p> <p>1.2. Pintura interior do edifício.</p> <p>1.3. Requalificação do pavimento das salas de aula.</p> <p>1.4. Trabalhos a mais e por concluir</p> <p>1.5. Colocação bandas anti-derrapantes nos degraus</p>	População escolar da EB 2,3 Ruy Belo	-----	23.345€ (DOC1) 2.347.20€ (DOC2)	Verba disponibilizada pela DRELVT	-----	<p>Melhoria do ambiente escolar e das aprendizagens.</p> <p>Gosto pelo espaço escolar.</p> <p>Envolvimento dos utilizadores na manutenção regular dos espaços.</p>
<p>Humanização de espaços.</p> <p>Responsabilização dos alunos pelos seus espaços de convívio.</p>	<p>1.6. Requalificação da sala de alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pintura e requalificação dos sanitários. • Humanização do espaço com aquisição de mobiliário. 	População escolar da EB 2,3 Ruy Belo	-----	Mobiliário – 7500€ (DOC 3)	Verba disponibilizada pela DRELVT para pintura	-----	<p>Redução de comportamentos desviantes fora da sala de aula.</p> <p>Responsabilização dos alunos pelo uso dos equipamentos disponíveis.</p>

Abertura da totalidade das casas de banho à população escolar. Incremento dos hábitos de higiene pessoal e de apresentação nos alunos.	1.7. Requalificação dos sanitários: <ul style="list-style-type: none"> • Professores e alunos • Criação de uma casa de banho para deficientes. 	População escolar da EB 2,3 Ruy Belo	-----	-----	Verba disponibilizada pela DRELVT para pintura	-----	Responsabilização dos alunos pelo uso dos equipamentos disponíveis. Incremento de hábitos de higiene. Melhoria da qualidade de vida dos alunos.
---	---	--------------------------------------	-------	-------	--	-------	---

EIXO DE INTERVENÇÃO 1: REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
Melhorar a qualidade das aprendizagens. Estimular o gosto pela leitura e pela pesquisa. Criar um espaço de trabalho para a comunidade escolar	1.8. Requalificação da BE/CRE <ul style="list-style-type: none"> • Requalificação do espaço • Aquisição de mobiliário • Aquisição de periféricos informáticos 	População escolar do Agrupamento	Fundo documental Fotocopiadora Computadores Algum mobiliário Verba rede BE/CRE 11000€		-----	-----	Melhoria das condições de aprendizagens na EB1 e na EB 2,3 Aumento da frequência da utilização da BE/CRE Melhoria da qualidade do atendimento e da sua utilização
Responsabilizar o público escolar pela conservação de espaços. Incrementar atitudes ecológicas. Estimular o gosto pelas actividades de projecto	1.9. Requalificação do espaço exterior <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desmatação • Jardinagem de espaços • Colocação de papeleiras 	Alunos Agrupamento	Limpeza – 1000 Junta de freguesia	Limpeza – 1300€ Jardinagem – 12300€ Mobiliário exterior – 6834€ (DOC5)	2 Vigilantes	-----	Melhoria dos índices de auto-estima dos alunos. Melhoria da participação dos alunos nas actividades escolares. Aumento da vigilância do espaço escolar

em espaços exteriores	e ecopontos. • Mobiliário de exterior (mesas e bancos)						Melhoria da qualidade de vida dos alunos.
Permitir uma maior aproximação entre pais e professores. Criar espaços que permitam privacidade no atendimento.	1.10. Criar espaços de trabalho para os professores, nomeadamente directores de turma.	Directores de Turma Professores Enc. Educação	Computadores 1 Arquivo		Professores	----- -----	Implementação da mediação escolar pelos DT para resolução de conflitos. Maior participação dos Enc. Ed. na vida escolar dos seus educandos.
Promover um espaço para aulas teóricas e/ou permanência de alunos inibidos da prática de educação física. Melhorar o desempenho dos alunos, pela diversidade de modalidades. Permitir a circulação dos alunos em tempo invernos.	1.11. Maximização do espaço do ginásio: • Criação de uma sala de aula teórica • Aquisição de material diverso. 1.12. Construção de telheiros e coberturas.	Alunos da EB 2,3 Ruy Belo	Espaço de sala de aula Mobiliário	Isolamento de uma área para sala de aula teórica - 5350€ (DOC 7) Construção de telheiros e coberturas 20000€	Professores	----- -----	Maximização do espaço disponível para efectivas aprendizagens. Melhoria da qualidade de vida dos alunos.

<p>Manutenção dos espaços escolares</p> <p>Garantir que um maior número de alunos possa almoçar</p>	<p>1.13. Limpeza e conservação dos espaços:</p> <ul style="list-style-type: none"> Remodelação e aquisição de novo mobiliário para o refeitório escolar 	<p>População da EB 2,3 Ruy Belo População da EB 2,3 Ruy Belo</p>	<p>-----</p> <p>Mobiliário desadequado e deteriorado</p>	<p>-----</p> <p>80 cadeiras 1300,80€ (cm.miranda.com)</p>	<p>-----</p> <p>1 assistente operacional</p>	<p>Melhoria da qualidade de vida nos espaços escolares.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida nos espaços escolares e da qualidade de vida dos alunos</p>
---	---	--	--	---	--	--

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Reduzir as taxas de insucesso escolar.</p> <p>Prevenir o absentismo e abandono escolar.</p> <p>Estimular o gosto pela aprendizagem.</p> <p>Criar alternativas escolares oferecendo outros percursos curriculares</p> <p>Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos</p> <p>Criar alternativas escolares com componentes que se aproximem do contexto profissional oferecendo aos alunos outras valências</p> <p>Aproveitar o espaço dos corredores para exposição de trabalhos de alunos e armazenamento de materiais didácticos.</p>	<p>2. Diversificação da oferta educativa.</p> <p>2.1. Criação de percursos escolares alternativos:</p> <p>a) 2 turmas PCA 4º ano - Jardinagem</p> <p>b) 2 turmas PCA 5º ano - Expressões</p> <p>c) 2 turmas PCA 6º ano - Informática</p> <p>d) 2 CEF – Técnico comercial; Acompanhante de crianças</p>	<p>Alunos do 4º ano com retenções anteriores e idade superior à prevista.</p> <p>Alunos do 5º ano com retenções anteriores e idade superior à prevista.</p> <p>Alunos do 6º ano com retenções anteriores e idade superior à prevista.</p> <p>Alunos do 3º ciclo em risco de abandono precoce do sistema educativo.</p>	<p>Materiais pedagógicos</p> <p>5 Armários</p>	<p>1 Estufa com 50m2 2500€</p> <p>Material de jardinagem 1500€</p> <p>Recursos biológicos 600€</p> <p>Materiais pedagógicos 1500€</p> <p>Visitas de estudo 2500€</p> <p>CEF 3700€ PCA 4º 4600€ PCA5º 1116.8€ PCA 6º 3.163.0€</p> <p>12 Armários/vitrines 12 Armários fechados - 4000€</p>	<p>Professores</p>	<p>1 Técnico de Jardinagem 4h/semana</p> <p>1 Técnico de Serviço Social</p> <p>1 Educador Social</p> <p>1 Mediador</p> <p>2 Mediadores de capacitação para o sucesso escolar</p>	<p>Redução das taxas de insucesso escolar</p> <p>Aumento da taxa de prosseguimento de estudos</p> <p>Redução dos níveis de absentismo e abandono</p> <p>Diminuição das saídas precoces do sistema educativo</p> <p>Aumento do grau de motivação dos alunos para a aprendizagem</p> <p>Reforço da adequação das aprendizagens aos perfis dos alunos.</p> <p>Prevenção de comportamentos desviantes</p> <p>Acompanhamento de alunos e famílias em risco de exclusão social</p> <p>Melhoria da exposição dos trabalhos dos alunos bem como o seu acondicionamento</p>

	2.2. Aquisição de armários / vitrines.						
--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Reforçar a inclusão/integração escolar da comunidade</p> <p>Promover a aquisição de competências da comunidade.</p>	<p>2.3. Ensino de adultos</p> <p>a) Curso de alfabetização</p> <p>b) EFA</p> <p>c) Português para todos</p>	<p>Adultos da comunidade envolvente</p>	<p>Verba disponibilizada pelo ME</p>	<p>-----</p>	<p>Professores Técnicos</p>	<p>-----</p>	<p>Contributo para a melhoria da qualificação escolar e profissional da comunidade envolvente.</p> <p>Redução dos níveis de analfabetismo.</p> <p>Aumento das expectativas de escolarização dos seus filhos</p>
<p>Melhorar os resultados escolares em língua Portuguesa.</p> <p>Desenvolver competências de comunicação oral e escrita</p> <p>Potenciar no agrupamento o Plano Nacional de Leitura e o Projecto Ler+</p> <p>Desenvolver competências de comunicação Promover a transdisciplinaridade e mobilizar ferramentas TIC</p>	<p>2.4. Projectos específicos no âmbito da Língua Portuguesa e das competências comunicativas e do diálogo intercultural:</p> <p>a) Formação no Português Língua não Materna.</p> <p>b) Programa de animação de leitura nas BE/CRE das escolas do Agrupamento.</p> <p>c) Projecto “do texto à imagem” e “da imagem ao texto”</p> <p>d) Organização de oficinas de leitura e escrita</p> <p>e) Participação em concursos nacionais e/ou externos</p>	<p>Alunos do Agrupamento que não têm Português como Língua Materna.</p> <p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Material pedagógico</p>	<p>Materiais pedagógicos 2350€</p>	<p>Professor de LP não materna (DRELVT)</p> <p>Professores (componente não lectiva).</p>	<p>Melhoria dos resultados dos alunos actualmente em perigo de exclusão e abandono precoce.</p> <p>Facilitação da integração de alunos oriundos de outros sistemas escolares</p> <p>Melhoria da qualidade das aprendizagens.</p> <p>Estimulo da leitura e um maior envolvimento dos alunos na comunicação em língua portuguesa (oral, escrita) e visual.</p> <p>Aumento da frequência de utilização da BE/CRE</p> <p>Reforço da relação entre a BE/CRE e as disciplinas do currículo</p>	

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Promoção da ocupação dos tempos livres no espaço escolar de forma saudável.</p> <p>Promover o desenvolvimento de actividades lúdicas e criativas.</p> <p>Fomentar hábitos de leitura e periódicos</p> <p>Optimizar a comunicação entre a comunidade escolar e o CRE.</p> <p>Formar os utilizadores em literacia da comunicação.</p> <p>Desenvolver competências de comunicação e de expressão visual, oral e escrita.</p>	<p>2.5. Acção de CRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projecto “ Biblioteca ao serviço da escola” a) Leitura de periódicos b) Acesso a material multimédia c) Aquisição de equipamentos lúdico-educativos d) Animação mensal de placards e expositores e) Elaboração de um boletim do CRE f) Comemoração de efemérides g) Organização de sessões de sensibilização/formação <ul style="list-style-type: none"> • “ Pesquisa... um instrumento de trabalho” a) Sessões de desenvolvimento de competências relativas à pesquisa, tratamento e 	Comunidade educativa	Fundo documental	<p>Aquisição de jogos de mesa 250€</p> <p>Assinatura de revistas e periódicos 300€</p> <p>Painel de sinalização 670€</p>	1 Assistente operacional	<p>1 Animador Para Biblioteca e Rádio</p> <p>2 Técnicos de Biblioteca</p>	<p>Melhoria da qualidade das aprendizagens.</p> <p>Estimulo da leitura e um maior envolvimento dos alunos na comunicação em língua portuguesa (oral, escrita) e visual.</p> <p>Aumento da frequência da utilização da BE/CRE</p> <p>Reforço da relação entre a BE/CRE e as disciplinas do currículo</p>

	comunicação da informação. b) Produção de guiões de apoio ao trabalho dos alunos. c) Clube de pesquisa						
--	--	--	--	--	--	--	--

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Promover o desenvolvimento de actividades lúdicas e criativas.</p> <p>Estimular o desenvolvimento de relações interpessoais.</p> <p>Fomentar hábitos de leitura de periódicos.</p> <p>Envolvimento de pais, professores, assistentes operacionais, alunos, autarcas.</p> <p>Promover a requisição domiciliária de livros por parte de professores e alunos.</p> <p>Promover a ligação do CRE com a comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Conta-me um conto” – mensal • Concurso de leitura e escrita em articulação com o Jornal Escolar e o grupo disciplinar de Língua Portuguesa. • Projecto “Leva-me contigo” • “A Hora da leitura” e o “Baú dos livros” – proposta para aulas de substituição. • “Maratona da Leitura” – Comemoração do dia internacional do livro e das bibliotecas • Aumento do fundo documental 	<p>Alunos do Agrupamento</p> <p>Comunidade educativa</p>	<p>Fundo documental</p>	<p>Caixas para transporte de livros 75€</p> <p>Fundo documental 5000€</p>	<p>DISPONÍVEIS</p> <p>NECESSÁRIOS</p>	<p>DISPONÍVEIS</p> <p>NECESSÁRIOS</p>	<p>Desenvolvimento de competências ao nível da língua portuguesa e a capacidade de autonomia dos alunos, possibilitando a sua inclusão no currículo nacional.</p> <p>Potenciação, no Agrupamento, do Plano Nacional de Leitura e o Projecto LER +, através da realização de actividades que “levem” o livro e a biblioteca para a sala de aula.</p> <p>Promoção da transdisciplinaridade e mobilizando ferramentas TIC (criação de blogues de turma)</p> <p>Reforço da relação entre a escola, a família e a comunidade</p> <p>Formação dos utilizadores em Literacia da Informação</p> <p>Desenvolvimento, nos alunos, de competências e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação.</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Diagnosticar e prevenir dificuldades de aprendizagem e ao prosseguimento dos estudos</p> <p>Construir e implementar estratégias de superação das dificuldades identificadas</p>	<p>2.6. Projectos específicos de apoio escolar individualizado e de tutoria e orientação vocacional</p> <p>a) Diagnóstico precoce e avaliação especializada;</p> <p>b) Apoio escolar individualizado a alunos com dificuldades de aprendizagem</p> <p>c) Constituição, em função de uma actualização do diagnóstico, de grupos flexíveis distintos de alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no 2.º período lectivo; - no 3.º período lectivo. 	<p>Alunos do 1º e 2º ciclo do EB nas AEC (1º Ciclo) e ACND (2º ciclo).</p>	<p>Material pedagógico</p>	<p>Kit de avaliação Pedagógica e psicológica WisclIII 750€</p> <p>2 quadros brancos 2000€</p>	<p>Professores do conselho de turma</p> <p>Equipa de ensino especial</p> <p>Terapeuta ocupacional Terapeuta da fala</p>	<p>1 Psicólogo educacional</p>	<p>Redução significativa do insucesso escolar nos anos de escolaridade abrangidos pelo programa.</p> <p>Rapidez de resposta ao nível da inclusão de alunos abrangidos pelo DL 3/2008 e respectivo apoio.</p> <p>Asseguração, às crianças com necessidades educativas específicas, de condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno desenvolvimento das suas capacidades.</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
Intervir sobre situações de insucesso repetido.	<p>2.7. Programa de apoio à superação de dificuldades nas transições de ciclos.</p> <p>PCT's que promovam uma verdadeira articulação entre as áreas curriculares</p>	<p>Alunos de 5º, 6º e 7º ano</p> <p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Materiais pedagógicos</p>	-----	<p>Professores dos conselhos de turma</p>	<p>3 Professores para trabalho em parceria (áreas científicas diferentes-grupos 300,330 e 500) com horário completo</p>	<p>Redução sustentada do insucesso escolar nos anos de escolaridade em que os alunos se encontram e nos anos lectivos seguintes</p> <p>Aumento do sucesso educativo.</p> <p>Aumento da aplicação de pedagogias diferenciadas</p>
<p>Encaminhar alunos para diferentes ofertas educativas e/ou profissionalizantes.</p> <p>Ajudar os alunos a potenciarem as suas características de forma a ultrapassarem o <i>handicap</i> sócio/ económico/ cultural</p>	<p>2.8. Programa de Orientação Escolar e Vocacional para os alunos do 9º ano e para os alunos dos CEF</p>	<p>Alunos do 9º ano de escolaridade e CEF</p>	<p>Testes de orientação vocacional</p>	<p>Testes de OV actualizados 1000€</p>	<p>Serviço SPO c/1 psicólogo</p>	<p>-----</p> <p>-</p>	<p>Diminuição do número de alunos que não continua estudos após o 9º ano.</p> <p>Aumento do nível de informação disponível para os alunos</p>
<p>Redução do insucesso escolar e melhoria da qualidade do sucesso escolar.</p>	<p>2.9. Outros Projectos de promoção do sucesso e integração escolar:</p> <p>a) Desenvolvimento do Projecto TIC no 1.º ciclo: utilização das Novas Tecnologias nas AEC</p>	<p>Alunos do 1º ciclo</p>	<p>Material informático</p>	<p>Software educativo 2700€</p>	<p>Professores</p>	<p>-----</p> <p>-</p>	<p>Diminuição do n.º de alunos que transitam de ano com dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Aumento da utilização das TIC em contexto educativo.</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
Aumentar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em Língua Portuguesa	<p>b) Projectos que visam a promoção do sucesso na disciplina de Língua Portuguesa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Concurso Nacional de Leitura 2. Concurso de ortografia/soletração 3. “O teu direito a ler é o (teu) direito a crescer” 	Alunos de 2º e 3º ciclos da EB 2,3 Ruy Belo	BE/CRE Recursos didácticos	Material Didáctico (livros/dicionários; software educativo; manuais) 10 Quiz LP 80€ 10 Supermatik sinónimos 80€	Professores		Redução do número de alunos com insucesso a Língua Portuguesa
Aumentar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em Inglês	c) Projecto de construção de um Blogue com os alunos do 2º ciclo.		Materiais didácticos	10 Supermatik ING-PORT 80€	Professores		Redução do número de alunos com insucesso a Inglês
Aumentar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em Francês	d) Clube de Francês Diversificação das actividades em aula		Materiais didácticos	8 Leitores de CD 1200€ 10 Supermatik FR-PORT 80€	Professores		Redução do número de alunos com insucesso a Francês

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
Aumentar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em História	<p>e) Projectos na disciplina de História:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. “Acordar a história” (recriação de acontecimentos, personalidades;) 2. Concursos diversos 3. Peddy-paper 	Alunos de 2º e 3º ciclos da EB 2,3 Ruy Belo	Materiais didácticos	1 Armário Materiais desgaste Prémios 1500€ 10 – Quizz Hist. Portugal 80€ 3 pack Quizz LP+H+HP 75€	Professores	----- -	Redução do número de alunos com insucesso a História
Aumentar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em Geografia	<p>f) Projectos no âmbito da disciplina de Geografia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dia da Europa: promover a cidadania europeia 2. Clube Europeu 		Materiais didácticos	Materiais desgaste 150€ 10 - Quizz GEO Portugal 80€	Professores	----- -	Redução do número de alunos com insucesso a Geografia
Aumentar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em Matemática	<p>g) “Descobrir o lado lúdico da Matemática”:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Equamat 2. Kanguru sem fronteiras 3. Supermatik 4. Campeonato de jogos de Matemática ao nível da escola 		Materiais didácticos (PAMII)	10 Supermatik 80€ 10 supermatik cálculo mental 80€	Professores		Redução do número de alunos com insucesso a Matemática

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Criar um banco de recursos educativos para a matemática</p>	<ol style="list-style-type: none"> 5. Problema do mês 6. “Testes intermédios” - Gave 7. O dia com a Matemática 8. “Clube de Matemática” 9. Matemática em acção – os jogos e as tecnologias 10. Projecto “Matemática em Família” 11. Exposição da APM: “Matemática é para todos” 12. SOS Matemática 	<p>Alunos do 2º e 3º ciclo da EB 2,3 Ruy Belo</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Melhoria da qualidade das aprendizagens em Matemática para os alunos do Agrupamento</p> <p>Redução do número de alunos com insucesso a Matemática</p>
<p>Aumentar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em Ciências</p> <p>Promover o ensino experimental das Ciências em aula e em articulação com o 1º Ciclo</p>	<p>h) Ciências Físicas e Naturais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reciclagem de materiais (separação do lixo, recolha de pilhas e tinteiros) 2. Criação de uma página de Ciências 3. Olimpíadas do ambiente 4. Clube da Ciência 	<p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Materiais didácticos</p> <p>Material laboratório</p>	<p>Material laboratório de desgaste rápido 1700€</p> <p>Equipamento laboratorial (microscópios; lupas; sensores) 15000€</p>	<p>Professores</p> <p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Incremento de boas práticas educativas</p> <p>Incremento da vertente experimental</p> <p>Alargamento do ensino experimental ao 1º Ciclo</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO 2: REDUÇÃO DO INSUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Fomentar o gosto pelas Ciências</p> <p>Despertar nos alunos o interesse pelas boas práticas ecológicas</p> <p>Incrementar a ideia da necessidade de preservar o ambiente</p>	<p>5. Projecto “ Conhecer as árvores da escola”</p> <p>6. Eco- escolas</p> <p>7. Feira dos minerais</p> <p>8. Laboratório Aberto</p> <p>9. Concurso Nacional -Escolas Electrão</p> <p>10. Reciclagem de materiais</p>	Alunos do Agrupamento	<p>Materiais de desgaste</p>	<p>4 Compostores 470L 200€</p>	Professores	<p>Incremento da inclusão na escola de alunos.</p> <p>Melhoria do espaço escolar com contributo dos alunos e da comunidade</p> <p>Aumento do nível de boas práticas ecológicas na comunidade</p>	
<p>Rentabilização dos recursos já existentes na escola</p> <p>Aumento da literacia da informação e comunicação</p>	<p>i) Projectos no âmbito das TIC</p> <p>1. Utilização efectiva da plataforma Moodle pela comunidade.</p> <p>2. Jogo da árvore</p> <p>3. Concurso sobre internet</p> <p>4. Diário da turma</p> <p>5. Página “Web”</p> <p>6. Blogue pessoal</p>	Alunos do Agrupamento	Material informático		<p>2 Professores de TIC</p> <p>1 Professor de TIC com formação em redes</p>	<p>Aumento da ocupação dos alunos em actividades com fins educativos.</p> <p>Potencialização do uso das TIC na comunidade escolar.</p> <p>Aumento da utilização das TIC em contexto de aprendizagem.</p>	

EIXO DE INTERVENÇÃO 3: REDUÇÃO DA CONFLITUALIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR E INTEGRAÇÃO SOCIAL DE TODOS OS ALUNOS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Diminuir o número de participações disciplinares em contexto de sala de aula e recreio.</p> <p>Promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais.</p> <p>Despistar situações comportamentais que põem em risco a aprendizagem do aluno</p>	<p>3.1 “Crescer a brincar” – programa de animação de espaços escolares</p> <p>a) Desenvolvimento de actividades lúdicas e desportivas para ocupação dos alunos sem actividade lectiva, nomeadamente nos intervalos e no horário de almoço, e em tempos não lectivos (pós 16,30h e férias escolares).</p> <p>b) Supervisão dos alunos durante os intervalos, com apoio em articulação com os vigilantes do ME</p>	Alunos do Agrupamento	Materiais didácticos	-----	-----	3 Animadores de espaços exteriores (para as 3 escolas) 1 prof. EF 17h/sem	<p>Redução do número de comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Aumento das respostas individualizadas</p> <p>Melhoria da qualidade do ambiente escolar.</p> <p>Aumento da ocupação dos alunos em actividades com fins educativos.</p> <p>Promoção da socialização dos jovens;</p>
<p>Diminuir o número de participações disciplinares em contexto de sala de aula e recreio.</p> <p>Promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais</p>	<p>3.2 “Questão de equilíbrio”.</p> <p>a) Integração de alunos problemáticos através de participação em Actividades de Risco Controlado</p> <p>b) Desenvolvimento de actividades pedagógico-terapêuticas de descoberta, aventura e risco de modificabilidade comportamental social</p>	Alunos do Agrupamento	-----	Deslocações Actividades 4000€	-----	Coordenador – Prof. Martinez	<p>Estímulo e motivação dos alunos para o cumprimento de regras.</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO 3: REDUÇÃO DA CONFLITUALIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR E INTEGRAÇÃO SOCIAL DE TODOS OS ALUNOS

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Desenvolver um projecto de iniciação desportiva em futebol que vise a melhoria educacional, emocional e física dos alunos</p> <p>Desenvolver actividades lúdicas e desportivas ligadas ao futebol, ou outras da preferência dos e para os alunos sem actividade lectiva</p> <p>Investir nas boas práticas para uma vida saudável.</p> <p>Promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais</p> <p>Sensibilizar para a prática do exercício físico, promocional de bem-estar, saúde e qualidade de vida;</p>	<p>3.3 Clubes e Projectos</p> <p>a) Projectos no âmbito da Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concurso de Dança • Desporto Escolar. • “Acção do Futebol na promoção da inclusão social e de valores da cidadania” • Projecto: “Sensibilizar, divertir e aprender” 	Alunos do Agrupamento	Materiais desportivos	<p>Material desportivo de desgaste 2500€</p> <p>Mobiliário desportivo (balizas e tabelas). Material desportivo 12000€</p>	-----	2 professores de EF 14h/sem	<p>Aumento da ocupação dos alunos em actividades com fins educativos.</p> <p>Promoção da socialização dos jovens.</p> <p>Reencontro de momentos de convívio e de lazer.</p> <p>Minimização de situações de conflito e isolamento.</p> <p>Estimulo e motivação dos alunos para o cumprimento de regras.</p> <p>Colaboração na melhoria do ambiente escolar.</p> <p>Proporção do bem-estar físico, psíquico e mental.</p>
	<p>b) Projectos de Ed. Musical</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concurso de karaoke • Criação de uma Orquestra • Aquisição de um LCD. 			<p>Instrumentos Musicais 14.626.82€</p> <p>Equipamento informático 5.023€</p> <p>LCD – 2.199€ (DOC4)</p>	Professores		

<p>Assegurar uma vivência de grupo pedagogicamente orientada e supervisionada.</p> <p>Reduzir o nº de comportamentos de riscos e desviantes no espaço escolar</p> <p>Diminuir o número de alunos que faltam às aulas</p> <p>Melhorara a qualidade das vivências escolares</p> <p>Criar, nos alunos, um sentido de pertença à escola</p> <p>Criar uma cultura de escola</p>	<p>c) Área de Projecto – “ Eu melhora a minha escola”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Blogue • Pinturas murais – na escola • Criação de jardins e hortas pedagógicas exterior • Criação de um jornal de parede • O Livro de fim de curso • Reinventar a escrita em prosa e poesia • Ferramentas de trabalho 	<p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Materiais didácticos</p>	<p>Materiais de pintura exterior 1401.32€</p> <p>Ferramentas hortícolas Sementes Ferramentas jardinagem</p>	<p>-----</p> <p>-</p>	<p>1 Técnico com formação em hortifruticultura e jardins</p>	<p>Redução do número de comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Melhoria do ambiente escolar</p>
	<p>d) Projecto de Rádio</p>	<p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Material segundo orçamento anexo - 3600€ Cd's – 600€</p>	<p>1 Professor</p>	<p>1 Animador já referido em 2.5</p>	<p>Aumento da ocupação dos alunos com actividades com fins educativos.</p> <p>Redução da conflitualidade entre pares</p> <p>Promoção do integral desenvolvimento dos alunos</p>	

	<p>e) Jornal escolar “ A PALAVRA”</p>			4000€	2 Professores		
	<p>f) Teatro “ Cenas e mais Cenas”.</p>			Material diverso 3000€	1 Professor		
<p>Despertar o interesse pela formação artística</p> <p>Valorizar as actividades manuais e promover a formação artística</p>	<p>g) Projectos de EV/EVT</p> <p>1.Clube de manualidades. 2.Clube Arte nas tuas Mãos. 3.Clube de Pintura</p>		<p>Material de desgaste</p>	<p>Material de desgaste (tintas; pincéis; telas; papel, tecidos; barro; gesso...) 2000€</p>	Professores		<p>Aumento da literacia artística nos alunos do agrupamento</p> <p>O Despertar do gosto pelas artes nas suas diversas vertentes</p>
<p>Reduzir a frequência de comportamentos desviantes dos alunos</p> <p>Tutoria de alunos com reincidência de comportamentos desviantes.</p> <p>Intervenção ao nível da Escola e da residência, para apoio articulado com outras instituições, de situações de riscos de saúde, violência, exclusão social, prevenção da gravidez precoce, imigração ilegal, etc. ...).</p> <p>Intervir em situações de insucesso repetido.</p> <p>Articular eficazmente as áreas curriculares</p>	<p>3.4 Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).</p> <p>a) Equipa multidisciplinar composta por professores, tutores e técnicos sociais que, de modo preventivo e pró-activo, identifique, acompanhe e intervenha em situações de risco de sucesso escolar, integração escolar e social e conflitualidade escolar.</p> <p>b) Desenvolvimento de uma assessoria aos DTs e um atendimento individual a alunos e família, a intervenção junto das famílias dos alunos com problemas a nível de absentismo e do abandono escolar, e com problemas de comportamento</p>	Comunidade escolar			<p>2 Coordenadores dos DT</p>	<p>1 Educador social</p> <p>1 Mediador</p> <p>Técnicos</p>	<p>Promoção de um clima de escola que favoreça, cada vez mais, o pleno desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos.</p> <p>Intervenção em famílias em situação de risco de exclusão social, fracos recursos económicos, ...</p> <p>Apoio aos Conselhos de Turma na elaboração e concretização de Planos de Acompanhamento e/ou Recuperação.</p>

<p>Responsabilizar os alunos pelas suas acções, levando-os à tomada de consciência das suas atitudes.</p> <p>Acolhimento de alunos com medida de saída da sala de aula, levando-os a reflectir sobre o seu comportamento</p>	<p>c) Gabinete de Intervenção Disciplinar</p>	<p>Alunos do Agrupamento</p>			<p>Equipa do GID constituída por professores Em componente não lectiva</p>	<p>1 Educador social</p>	<p>Redução do número de reincidências de situações de comportamentos desviantes. Aumento da participação dos E.E. na vida escolar dos alunos. Redução do n.º de alunos com medida cautelar de saída da sala de aula</p>
<p>Garantir a segurança de acesso ao espaço escolar</p>	<p>3.5 Segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> Aquisição de um equipamento de controlo de entradas e saídas. Substituição da fechadura por um sistema de segurança (campainha/trinco/fechadura). 	<p>Alunos da EB 2,3 Ruy Belo</p>	<p>2 Leitores de cartões 1 Computador</p>	<p>Sistema de controlo de entradas: 998.40€ (DOC8)</p>	<p>1 Assistente operacional</p>	<p>-----</p>	<p>Maior segurança no espaço escolar. Impedimento da entrada de estranhos à escola.</p>
<p>Promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais</p> <p>Sensibilizar para a prática do exercício físico, promocional de bem-estar, saúde e qualidade de vida;</p>	<p>3.6 Projectos de ocupação de tempos não lectivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Karate 						

<p>Criar uma sala de aula. Permitir o alargamento do pré-escolar a mais um grupo. Criar espaços para a existência de clubes temáticos. Possibilitar a utilização da mufla. Promover a inserção escolar e social dos alunos</p>	<p>3.7 Instalação de dois monoblocos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EB 2,3 Ruy Belo • EB1/JI Mte Abraão • Ampliar a área das salas de EVT. 	<p>Alunos EB 2,3 Ruy Belo</p> <p>Alunos EB1/JI</p>	<p>Verba disponibilizada pela DRELVT</p> <p>Mufla</p>	<p>Construção de um espaço anexo sala EVT para operacionalizar a mufla – 16.598.70€ (DOC 10)</p>	<p>-----</p>	<p>-----</p>	<p>Potencializar a utilização de equipamentos existentes.</p> <p>Criação de espaços para funcionamento de actividades extra-lectivas.</p>
<p>Investir nas boas práticas para uma vida saudável.</p> <p>Promover a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais</p>	<p>3.8 Projecto de Promoção para a Saúde</p> <ol style="list-style-type: none"> a) III Corrida para a Saúde b) Gabinete de Saúde c) Workshops diversos d) Acompanhamento dos alunos no refeitório e) Promover alimentação saudável no bar dos alunos – lanche saudável f) Atender à necessidade de reforço alimentar de alguns alunos 	<p>Alunos do Agrupamento</p>		<p>2843€ Para material de desgaste</p>	<p>Equipa PES Equipa CSaúde</p>		<p>Proporção de bem-estar físico, psíquico e mental;</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO 4: PARTICIPAÇÃO ACTIVA E RESPONSABILIZANTE DE PROFESSORES, ALUNOS, ASSISTENTES OPERACIONAIS E ENC. DE EDUCAÇÃO

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
<p>Desenvolver competências dos agentes educativos nos domínios da organização, gestão, acompanhamento e avaliação de processos educativos, e na diferenciação pedagógica e gestão de conflitos</p> <p>Desenvolver práticas educativas inovadoras e adequadas às situações problema</p> <p>Criar hábitos de trabalho que visem a qualidade das aprendizagens</p>	<p>4.1. Realização de acções de formação em contexto sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - diagnóstico socioeducativo e estratégias... - organização e gestão de processos educativos - diferenciação pedagógica, gestão de conflitos e tutórias - formação dentro das Áreas das dificuldades de aprendizagem dos NEEs 	Professores do Agrupamento	-----	1500€/25horas	Equipa Ensino Especial	Formação em contexto	<p>Melhoria da qualificação dos docentes na área de formação proposta.</p> <p>Aumento do sucesso educativo.</p> <p>Aumento da aplicação de pedagogias diferenciadas</p> <p>Melhoria da qualificação dos docentes na área de formação proposta.</p> <p>Aumento do sucesso educativo.</p>
<p>Desenvolver competências dos agentes educativos nos domínios da organização e gestão de conflitos</p>	<p>4.2. Promover o desenvolvimento de boas práticas, através de formação dos Assistentes Operacionais que levem à gestão de indisciplina e violência nos espaços (exteriores e interiores) do Agrupamento.</p>	Assistentes Operacionais do Agrupamento	-----	-----	Formação pela CM Sintra	-----	<p>Melhoria da qualificação dos Assistentes Operacionais na área de formação proposta.</p>

EIXO DE INTERVENÇÃO 4: PARTICIPAÇÃO ACTIVA E RESPONSABILIZANTE DE PROFESSORES, ALUNOS, ASSISTENTES OPERACIONAIS E ENC. DE EDUCAÇÃO

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS e FINANCEIROS		HUMANOS		
			DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS (via TEIP)	
Fomentar a participação activa e responsabilizante dos encarregados de educação, criando oportunidades de debate e intervenção em acções educativas	4.3. Envolvimento dos pais/ E.E nas actividades escolares através de um trabalho colaborativo com a Associação de Pais.	Pais / Encarregados de Educação	-----	4200€	Associação de Pais	Formação parental	Maior participação na vida escolar dos alunos. Melhorar os níveis de conhecimento nas áreas temáticas propostas.
Desenvolver um conjunto de acções de sensibilização destinadas a Pais e Encarregados de Educação.	4.4. Formação parental Ultrapassagem de handicaps que colocam em risco o êxito das medidas						

EIXO DE INTERVENÇÃO 5: MONITORIZAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO TEIP

OBJECTIVOS	DESCRIÇÃO DA ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	RECURSOS				EFEITOS ESPERADOS
			MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS		
					DISPONIVEIS	NECESSARIOS (via TEIP)	
Avaliar a implementação do projecto	5.1. Avaliação do projecto	População Escolar do Agrupamento	-----	-----	Professores		Melhoria dos pontos fracos identificados no projecto.
Gerir o Projecto	5.2. Gestão do Projecto	Agrupamento	-----	7200 €	Equipa TEIP	Amigo crítico K' Cidade	Gestão dos recursos materiais, humanos e financeiros de acordo com o estabelecido.
Trocar experiências e apresentar boas práticas	5.3. Trocas de experiências e apresentação de boas práticas	Agrupamento	-----	1500 €	Equipa TEIP		Aquisição de novos conhecimentos através de experiências partilhadas.